



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Respirador Oral: Análise Das Diferentes Manifestações Clínicas.

Autores: VINÍCIUS LIMA DE SOUZA GONÇALVES (UESB), JOÃO VICTOR SILVA SOUZA (UESB), JÔNATAS SOUZA PINTO PORTO (UESB), LAURA LUISE ROCHA SANTOS (UESB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome da respiração oral (SRO) ocorre quando a criança substitui a respiração nasal por suplência bucal ou mista, por, no mínimo, 6 meses. Tem maior prevalência no sexo masculino e em crianças de 2 a 8 anos e está relacionada com alterações do crescimento, desenvolvimento cognitivo, facial e postural e até mesmo distúrbios do sono. OBJETIVO: determinar quais são as repercussões clínicas em crianças com SRO. MÉTODO: Foi realizada uma revisão crítica de 9 artigos indexados nas bases de dados Pubmed e Scielo e de estudos identificados a partir do referencial teórico de tais artigos. RESULTADOS: Os estudos revisados demonstraram causas multifatoriais para a SRO, incluindo malformações congênitas, como a síndrome de Crouzon, lesões tumorais, desmame precoce do aleitamento materno e alterações otorrinolaringológicas como hipertrofia adenoamigdaliana, rinite alérgica não tratada, hipertrofia de conchas nasais e desvio septal. Além disso, foi identificado que a SRO apresenta um quadro clínico diverso: hipotonia da musculatura facial, ocasionando alterações ósseo-faciais como face alongada, mordida cruzada e palato ogival, alterações cardiorrespiratórias como hipertensão arterial e pulmonar e redução da função pulmonar, distúrbios do sono, sendo a síndrome da apneia obstrutiva com maior prevalência, provocando hipoventilação e hipoxemia, distúrbios olfativos e/ou gustativos, e atraso no desenvolvimento neurocognitivo e ponderoestatural. Ademais, o diagnóstico é essencialmente clínico, podendo ser utilizados exames complementares a fim de estabelecer a etiologia, como endoscopia nasal e polissonografia. O tratamento visa à correção do fator causal da SRO. CONCLUSÃO: A síndrome possui etiopatogenia complexa e multifatorial, assim como manifestações clínicas relacionadas com a perda total ou parcial da patência respiratória nasal e com distúrbios da qualidade do sono. O reconhecimento de suas causas e a intervenção precoce, bem como abordagem multidisciplinar, contribuem para minimizar as consequências decorrentes, melhorando assim a qualidade de vida das crianças e seus cuidadores.